

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2009 - NÚMERO QUARENTA E SEIS:-----

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Vanda Cristina Lopes Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, José Carlos Viegas Ferreirinha, Mário Fernando Atracado Pereira, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezassete horas e quarenta minutos, começou por justificar o atraso do Vereador Garrotes por ainda se encontrar a caminho entre Lisboa e Alpiarça.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e dois, datado de vinte e três de Outubro de dois mil e nove, que acusa um saldo disponível de trezentos e sessenta e um mil, oitocentos e dezassete euros e quarenta e nove cêntimos.-----

ACTAS:-----

A acta da reunião de Câmara de oito de Outubro de dois mil e nove, foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Pereira por não ter estado presente na referida reunião.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomou a palavra o Vereador Mário Pereira questionando a Presidente acerca das comemorações do dia 31 de Outubro no cemitério e depois no dia 1 de Novembro com os Bombeiros, nas quais tomará parte já como Presidente. Pretende saber se está tudo a ser tratado.-----

A Presidente da Câmara respondeu afirmativamente, explicando que a coroa de flores que costumam colocar no jazigo da família Relvas já foi encomendada. Explicou que há também umas fitas que se compram para esse fim, mas que também essas já foram encomendadas.-----

Há, contudo, ainda uma outra questão que o Vereador Mário Pereira pretende ver já esclarecida que se prende com a eventualidade de a empresa que faz a manutenção dos jardins do Concelho rescindir o contrato com a autarquia, não pretendendo laborar mais a partir do dia 1 de Novembro, implicando com isso o despedimento de trabalhadores. Esta pergunta tem que ver com rumores que o Vereador ouviu, pelo que pergunta à Presidente se ela sabe de algo mais.-----

A Presidente explicou que há já algum tempo que a Câmara anda a insistir com a empresa com o objectivo de que a mesma melhore o serviço que é manifestamente mau. A empresa contactou a Câmara em Setembro dizendo que eles próprios estavam a sentir dificuldades em chegar a todos os pontos com o pouco pessoal que

tinham, lamentando-se pela falta de profissionalismo do seu trabalho. Na altura a Presidente equacionou o estabelecimento de um protocolo com a Junta de Freguesia para a execução desse trabalho. Ora para isso acontecer seria necessário tomar medidas que acautelassem os postos de trabalho das pessoas que na altura estavam na Junta e que passaram para a empresa em questão. No entanto, foi transmitido pelo Presidente da Junta a opinião de que, estando tão próximas as eleições, poderia ser complicado estar a abordar neste momento essa situação. Entretanto, há cerca de uma semana, a empresa enviou um email para a Câmara onde formalizava as suas preocupações em relação à falta de condições para dar continuidade ao trabalho que vinham levando a efeito. Em todo o caso, a Câmara tem contrato com a empresa até ao fim do ano. Nestas situações só pode haver rescisão de contrato por acordo mútuo, pelo que a Presidente é da opinião de que só se deve acordar nesta situação caso se encontre solução para as pessoas que trabalham ao serviço da empresa.-----

O Vereador Mário Peixinho perguntou pelo custo do painel colocado pela Autarquia junto à loja do Móveis Jardim. Justificou a pertinência da sua questão não por uma atitude de crítica mas porque considera que pode ser uma boa solução para algumas situações e pretende ter uma ideia do preço. Além do preço o Vereador pretendia saber se os painéis têm alguma garantia de durabilidade.-----

A Presidente da Câmara afirmou não poder esclarecer o Vereador de momento, visto não ter presente o preço da tela. Até porque essa e a tela dos Patudos foram orçamentadas ao mesmo tempo. No entanto o preço dessa tela em particular já foi individualizado porque o proprietário do terreno onde esta se encontra se comprometeu em participar no montante respeitante à tela, ficando a estrutura propriedade da Câmara.. A Presidente comprometeu-se em dizer o valor de custo do painel ao Vereador posteriormente, a Anabé tem toda a documentação.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Comité Português para a UNICEF – Agradecimento à Autarquia pela atribuição de donativo.-----

Tomou-se conhecimento do presente agradecimento.-----

- Núcleo de Amigos do Cicloturismo de Alpiarça – Agradecimento à Autarquia pela colaboração na realização do Raid Cicloturístico – Alpiagra XXVI.-----

Tomou-se conhecimento do presente agradecimento.-----

- Barclays Bank – Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Alpiarça e o Barclays.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o presente protocolo. Dar seguimento ao

assunto.-----

O Vereador Luís Garrotes entrou neste momento na reunião.-----

- Protocolo de Cooperação entre o Município de Alpiarça e o Instituto Politécnico de Leiria, para ratificação.-----

A Presidente da Câmara apresentou o protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria que diz respeito à formalização do trabalho desenvolvido pelo Prof. Bonifácio Serra na Casa dos Patudos, que entretanto já foi assinado e carece agora de ratificação por parte da Câmara.-----

Lembrou que na última reunião de Câmara tinha trazido a minuta incompleta do protocolo que pretendia fazer assinar com o referido Instituto. Essa minuta foi aprovada pelo Instituto, pelo que se avançou para a celebração do protocolo. A Presidente considerou que se a Câmara puder continuar a contar com a colaboração do Prof. Bonifácio Serra na Casa dos Patudos será uma mais-valia. Por tudo o que o Professor fez pelo Museu de Alpiarça, desde a preparação de candidaturas vencedoras, ao trabalho que está a ser desenvolvido nos Arquivos e que será desenvolvido para as comemorações do centenário da República, a Presidente decidiu tomar a dianteira deste processo para que ele ficasse assegurado quanto antes, pedindo muito ao Professor que ficasse mesmo após a tomada de conhecimento da sua não continuidade à frente dos destinos autárquicos. A partir do momento em que o Professor Bonifácio aceitou continuar a colaborar no projecto, a Presidente entendeu que cada dia passado seria mais oneroso para ele continuar a colaborar sem a respectiva formalização, pelo que decidiu avançar com a proposta de protocolo com a entidade onde o professor lecciona. Outra razão para a premência na celeridade do processo prende-se com o facto de a candidatura dos Patudos estar a ser apreciada pelo Ministério da Cultura e a existência de parcerias com outras entidades, principalmente se forem entidades académicas, serem fundamentais para a credibilização do projecto. -----

O Vereador Mário Pereira afirmou estar de acordo com a continuidade da colaboração do Prof. Bonifácio Serra na Casa dos Patudos e com a sua formalização em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, embora, relativamente aos valores, não possa afirmar se é muito ou pouco, uma vez que não pôde estar presente na última reunião e não acompanhou o processo. Em todo o caso perguntou se aquele valor é pago ao Instituto.-----

A Presidente da Câmara respondeu afirmativamente, esclarecendo que se trata de um valor anual. Leu, em seguida, a 4ª cláusula do protocolo onde se prevê a disponibilização por parte do Instituto de competências e recursos que lhe sejam solicitados pelo município, pelo que o protocolo não se restringe apenas à Casa dos Patudos mas pode abranger eventuais necessidades que o município tenha fora do âmbito do Museu.-----

Deliberado por unanimidade ratificar o presente protocolo assinado no passado dia

16 de Outubro de 2009.-----

- Minuta de Protocolo entre a ARH Tejo, I.P., Câmara Municipal de Alpiarça, Câmara Municipal de Almeirim e Águas do Ribatejo, E.I.M.-----

Sobre o protocolo assinado pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH Tejo), a Câmara Municipal de Alpiarça, a Câmara Municipal de Almeirim e a Águas do Ribatejo, a Presidente começou por lembrar uma reunião tida com a Águas do Ribatejo e a ARH onde a Presidente pediu auxílio no sentido de resolver o problema da poluição da Vala Real.-----

Entretanto o Vereador Mário Peixinho manifestou as suas dúvidas em relação à utilidade do protocolo, uma vez que, para ele, depois de aplicadas todas as medidas previstas, o problema da poluição vai persistir já que o protocolo nunca se refere aos principais poluentes que são as fábricas da Zona Industrial. Para o Vereador, enquanto não se resolver essa situação a poluição vai continuar.-----

A Presidente da Câmara não concordou com o Vereador, valendo-se do argumento de que agora se poderá efectivamente saber quem está a poluir a Vala e quando. Além de que, defende a Presidente, se conseguiu o acordo entre 3 entidades que define um investimento por parte das Águas do Ribatejo no valor de 4.5 milhões de euros para criar infra-estruturas que resolvam este problema.-----

O Vereador Mário Peixinho insistiu na insuficiência do investimento caso não se resolva o problema na proveniência.-----

A Presidente respondeu dizendo que criar condições para oficialmente determinar os culpados da poluição é o primeiro passo para acabar com o problema. Até porque uma coisa é a fiscalização e outra coisa é o investimento que é necessário fazer para que o problema se resolva.-----

O Vereador Mário Peixinho saiu neste momento da sala, pois tinha de comparecer numa consulta para a qual estava atrasado, não votando assim o referido protocolo. Deliberado por unanimidade concordar com a minuta do presente protocolo.-----

O Vereador Ferreirinha saiu neste momento da reunião por razões de ordem pessoal.-----

DESPORTO:-----

- Proposta de atribuição de apoio no valor de 300€, à Ginasta de Alpiarça, Ana Gomes. Informação de Cabimento, classificação orgânica - 04 e classificação económica – 040802. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a presente proposta, de atribuição de 300€. Dar andamento ao assunto.-----

OBRAS:-----

- Iluminação Pública – Arranjos Exteriores para a Área Frontal à Zona Industrial de Alpiarça. Relatório Final.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o presente relatório final, adjudicando os referidos trabalhos à empresa Tecnel – Electricidade e Telecomunicações, Lda.

Dar andamento ao assunto.-----

- Modificação ao Orçamento – Alteração nº 15. Ratificação do despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara, datado de 21/10/09.-----

Deliberado por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Pereira ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara exarado no documento em 21/10/09.-----

- Modificação às GOP´S – Alteração nº 16. Ratificação do despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara, datado de 21/10/09.-----

Deliberado por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Pereira ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara exarado no documento em 21/10/09.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:-----

A Senhora Presidente da Câmara apresentou um assunto a ser apreciado no período fora da Ordem do Dia.-----

- Minuta de Protocolo de Cedência de Instalações entre a Câmara Municipal de Alpiarça e o Corpo Nacional de Escutas, Escutismo Católico Português.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta apresentada aditando à mesma uma cláusula que preveja a obrigatoriedade por parte da Câmara em encontrar um espaço alternativo, cedido nos mesmos termos e condições, no caso do Município entender fazer um outro uso do edifício em apreço.-----

PERÍODO DO PÚBLICO:-----

Intervenção do munícipe Vasco Silva, que se queixou de um problema de esgotos em frente à sua casa. Segundo o munícipe, sempre que chove, por pouco que seja, a tampa do esgoto salta e da abertura saem dejectos. O problema arrasta-se desde 2003, tendo sido prometido ao munícipe pelo Presidente da Câmara da altura, Dr. Rosa do Céu, que o problema seria resolvido rapidamente. Essa resolução rápida foi-se protelando até que há poucas semanas o munícipe decidiu reiterar a queixa apresentando-se no atendimento da Presidente. Segundo o munícipe, a Presidente, na presença do Vereador Ferreirinha, prometeu resolver o assunto o mais rápido possível, ainda no prazo do actual mandato, já que, como afirmou o munícipe, este era um assunto pendente deste executivo. Posteriormente, o munícipe deslocou-se de novo à Câmara onde encontrou o Vereador Ferreirinha que lhe terá respondido de forma que o munícipe considerou menos correcta. Nessa medida, o munícipe decidiu apresentar-se nesta reunião de Câmara para que o seu problema fique registado em acta. Pretende saber o que se está a passar para que a obra não arranque e manifestar o seu desagrado pela forma como este problema tem vindo a ser tratado.-----

A Presidente da Câmara respondeu confirmando o que o munícipe disse relativamente à reunião tida com ela e com o Vereador Ferreirinha, afirmando que, antes da reunião, falou com o Vereador que lhe garantiu que a palavra dada nessa

reunião era para cumprir, ou seja, as obras iriam arrancar antes do término do mandato. Simplesmente a obra exige materiais de construção que a Câmara encomendou e que deveriam chegar no presente dia, mas que se atrasaram. No entanto, a Presidente deixou a promessa de que tudo fará para que, até ao fim do mandato, a obra seja pelo menos, iniciada.-----

O munícipe voltou a tomar a palavra reconhecendo a sua iniciativa no desentendimento com o Vereador Ferreirinha, tendo admitido que utilizou palavras menos correctas de que, no entanto, não se arrepende, e reiterou a sua incompreensão pelo facto de o Vereador Ferreirinha não o ter avisado desse atraso. Até porque se tal tivesse acontecido, o munícipe não estaria aqui agora.-----

O Vereador Ferreirinha acrescentou, que ainda no presente dia tentou falar com o munícipe quando este ligou para a Câmara, para obter informações acerca do assunto, mas que este se mostrou indisponível para falar com ele, preferindo vir à Reunião de Câmara.-----

INFORMAÇÕES:-----

No final da reunião, a Presidente cessante agradeceu toda a colaboração prestada pelos vereadores desta Câmara desde que o Dr. Rosa do Céu suspendeu as suas funções à frente dos destinos da Autarquia. Afirmou que ao longo destes anos a sua relação foi sempre de cordialidade, factor essencial para uma discussão útil e eficaz. Quanto ao futuro, a Presidente reiterou o que disse ao novo Presidente da Câmara, Mário Pereira, no dia das eleições, afirmando a sua intenção de estar disponível para assegurar a transição adequada, intenção que é extensível aos outros dois vereadores cessantes, para que neste período de transição lhe sejam transmitidas todas as informações necessárias sobre processos e projectos pendentes.-----

-----  
A Presidente declarou que não deixará de ser Alpiarçense e que por isso será, juntamente com os Vereadores cessantes, a primeira a querer que Alpiarça continue num processo de desenvolvimento que possa ser traduzido em efectiva qualidade de vida para as populações. Embora reconhecendo as diferentes formas de ver este processo de desenvolvimento, a Presidente cessante deseja ao Mário Pereira e à sua equipa as maiores felicidades e a maior sorte.-----

O Vereador Mário Pereira tomou a palavra para agradecer a disponibilidade demonstrada pelo executivo cessante para o ajudar neste período de transição, bem como a disponibilidade para possíveis colaborações no futuro. Espera que tal colaboração, independentemente das tomadas de posição divergentes que possam acontecer pontualmente, se traduza no crescimento e desenvolvimento da nossa terra. Assinalou igualmente que, salvo um ou outro momento de maior tensão, a relação mantida entre as partes foi de grande cordialidade. Finalmente, não quis deixar de desejar à Presidente cessante e aos outros elementos do executivo as maiores felicidades na sua vida pessoal e profissional.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pela Senhora Presidente da Câmara, eram vinte horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----

---

---